

Estado avança em negociação para projeto viário

Extensão do contrato de concessão da Ecovias está em debate

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

O Governo do Estado está próximo de definir a extensão do contrato de concessão da Ecovias, concessionária que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI). A medida é necessária para que a empresa inicie as obras previstas no final da Rodovia Anchieta e que vão garantir um melhor acesso rodoviário ao Porto de Santos.

A informação é do vice-governador Márcio França, que participou, ontem, da abertura da 14ª edição do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos, no Mendes Convention Center, na Cidade. O evento segue até hoje e vai debater, entre outras coisas, a necessidade de um novo acesso viário ao cais santista.

União, Estado e Município assinaram um convênio para realizar intervenções na entra-

Expectativa

“Esperamos um desfecho (das negociações do Estado) nos próximos dias, já que a Prefeitura já iniciou sua parte”

Paulo Alexandre Barbosa,
prefeito de Santos

da da Cidade. No total, elas deverão custar R\$ 378 milhões, a serem divididos entre as três esferas do poder. No entanto, por conta da crise econômica, a União ainda não sinalizou quando a verba será liberada.

Em relação à intervenção estadual, França explicou que os trabalhos serão executados pela Ecovias. Mas, para que isso seja possível, o prazo de concessão do SAI precisará ser ampliado. “Está sendo feito um cálculo e, claro, se buscando a fundamentação jurídica para isso. O governador (Geraldo Alckmin) é quem pode autorizar isso pessoalmente”, destacou o vice.

De acordo com França, a partir da assinatura do aditivo contratual, a Ecovias poderá iniciar os trabalhos em seis meses, mas não há prazo para que isso aconteça. Neste caso, serão três as intervenções: retificação da Pista Sul da Anchieta, com interligação das vias marginais sob o novo viaduto do Km 65; a construção de um novo equipamento de conexão entre as marginais da rodovia, no bairro Piratininga; e a im-



França explicou que a participação da Ecovias na obra depende de ampliação do prazo de concessão do SAI

plantação de uma nova saída no viaduto da Alemoa no sentido Planalto.

Em seu discurso na abertura do Santos Export, o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), afirmou esperar que essa definição aconteça ainda neste mês. Mas o prazo não foi confirmado por França. “Esperamos um desfecho nos próximos dias, já que a Prefeitura já iniciou sua parte, para que a gente tenha a parte do Estado iniciada e a obra possa caminhar concomitante-

mente”, destacou o prefeito.

A Administração Municipal ficou responsável pela interligação em desnível da Avenida Nossa Senhora de Fátima à Via Anchieta e pela interligação da Marginal Sul da rodovia com a Rua Júlia Ferreira de Carvalho, através de uma ponte sobre o Rio São Jorge.

GOVERNO FEDERAL

Barbosa e França lembram a necessidade de uma definição do Governo Federal, que será responsável por uma etapa dos

trabalho – as obras que ligarão a Rodovia Anchieta à Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto de Santos, que contemplam a readequação do viaduto da Alemoa e a construção de um outro equipamento, que sairá no Km 65 da via.

“É preciso lembrar que as nossas obras são em conjunto com o Governo Federal. A nossa parte é a mais fácil de equalizar porque o recurso não é público direto, é indireto”, destacou França.

Programação

>> Hoje

8h30 - Credenciamento

9h30 - Palestra Novas concessões no setor portuário, com o secretário de Políticas Portuárias do Ministério de Transportes, Portos e Aviação Civil e presidente do Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), Luiz Fernando Garcia da Silva, e o diretor de Programas para Investimentos e Parcerias da Secretaria-Executiva do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Marco Aurélio de Barcelos Silva.

10h30 - Coffee-break

11 horas - Painel de debates Novos Acessos ao Porto: uma questão urgente

>> Tópicos:

■ Novos acessos rodoviários ao Porto de Santos

■ Uma nova ligação entre o Planalto e a Baixada Santista

■ A expansão do modal ferroviário no corredor logístico de Santos

■ Ferroanel: um projeto 13 anos em debate

>> Debatedores:

■ Daniel Maciel de Menezes Silva, secretário de Infraestrutura Portuária do Ministério de Transportes, Portos e Aviação Civil

■ José Aníbal, senador da República

■ Marcelo Squassoni, deputado federal

■ José Eduardo Lopes, secretário de Assuntos Portuários e Marítimos da Prefeitura de Santos

■ João Maria Menano, presidente da Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (AMA)

■ Roberto Teller, presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp)

>> Moderadores:

Leopoldo Figueiredo, editor de Porto & Mar de A Tribuna

Rosana Valle, Repórter da TV Tribuna

12h30 - Almoço

14h30 - Painel de debates Um novo modelo de dragagem portuária

>> Tópicos:

■ Os planos do Governo Federal para a dragagem do Porto de Santos

■ A privatização da dragagem portuária

■ O aprofundamento do canal do Porto de Santos

■ Os impactos das mudanças climáticas

>> Debatedores:

■ Paolo Alfreddini, livre-docente em Obras Hidráulicas Fluviais e Marítimas e professor titular em Obras Hidráulicas Fluviais e Marítimas da Escola Politécnica, da Universidade de São Paulo

■ Daniel Maciel de Menezes Silva, secretário de Infraestrutura Portuária do Ministério de Transportes, Portos e Aviação Civil

■ Beto Mansur, deputado federal

■ João Paulo Tavares Papa, deputado federal

■ José Alex Botelho de Oliveira, presidente da Codesp

■ Márcio Calves, diretor da Associação Comercial de Santos

■ Cláudio Paulino, diretor-presidente da Praticagem

■ Cláudio Loureiro, presidente do Centronave

>> Moderadores:

Leopoldo Figueiredo, editor de Porto & Mar de A Tribuna

Rosana Valle, Repórter da TV Tribuna

16 horas - Coffee-break

16h30 - Painel de debates O novo marco regulatório e a autonomia administrativa dos portos

>> Tópicos:

■ Mudanças e correções na nova Lei dos Portos

■ Um caminho para a descentralização da administração portuária

■ Autonomia administrativa: um novo futuro para os portos

>> Debatedores:

■ Luiz Fernando Garcia da Silva, secretário de Políticas Portuárias do Ministério de Transportes, Portos e Aviação Civil e presidente do Conselho de Administração (Consad) da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp)

■ Matheus Miller, secretário-executivo da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra)

■ Carlos Kopittke, presidente executivo da Associação Brasileira de Terminais Líquidos (ABTL)

■ Adalberto Tokarski, diretor-geral da Associação Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

>> Moderadores:

Leopoldo Figueiredo, Editor de Porto & Mar de A Tribuna

Rosana Valle, Repórter da TV Tribuna

Obs: programação sujeita a alterações

Fonte: Una Marketing de Eventos

Santini propõe obras e mudanças

■ A necessidade de um novo modelo de gestão da dragagem para o Porto de Santos, de se ampliar os acessos terrestres ao cais santista e de mudanças e adaptações no marco regulatório do setor, a Lei nº 12.815, foi destacada pelo diretor-presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Roberto Clemente Santini, que também é diretor-presidente da TV Tribuna, na noite de ontem, durante a solenidade de abertura do Santos Export - Fórum Internacional para a Expansão do Porto de Santos.

Santini também lembrou a importância de estudar a intensificação das ressacas na região e de propor soluções a fim de evitar os alagamentos de áreas urbanas. “Recentemente, com as ressacas do mar se tornando mais frequentes e intensas e diante do aumento da erosão nas praias da região, tornou-se evidente a necessidade de se estudar obras de proteção costeira. As cidades, a comunidade e o Porto devem trabalhar



Roberto Clemente Santini ainda defendeu modificações na dragagem

juntos nessa tarefa, de modo a evitar que um problema ambiental, hoje, se torne amanhã um problema socioambiental”.

Os temas defendidos pelo presidente da ACS serão debatidos no seminário hoje, nos pai-

néis *Novos Acessos ao Porto: uma questão urgente* (às 11 horas). *Um novo modelo de dragagem portuária* (14h30) e *O novo marco regulatório e a autonomia administrativa dos portos* (16h30).